

Oposição no Rio quer o "biônico"

Moção à Direção Nacional do MDB, para que o Partido participe das eleições indiretas para o Senado, no Estado do Rio, foi aprovada ontem por aclamação, em Niterói, durante reunião dos presidentes de Camaras de Vereadores e líderes de bancadas — a primeira com vistas à eleição de representantes no Colégio Eleitoral.

Embora apresentada como de interesse administrativo, a fim de que os vereadores fossem instruídos a respeito da legislação que regula o Colégio Eleitoral, a reunião, serviu como primeiro passo do MDB para estabelecer estratégia que lhe garanta a maioria de 28 votos nas eleições indiretas.

INSTRUÇÕES

Do encontro, participaram, além de deputados estaduais e federais, o candidato a Vice-Governador, apontado na convenção de domingo último, Sr Hamilton Xavier, o Senador Amaral Peixoto (que chegou no final), o Deputado Miro Teixeira e o Prefeito de Niterói, Sr Wellington Moreira Franco.

Além da moção para que o MDB não abra mão da vaga de Senador indireto, os participantes da reunião fizeram mais um apelo ao Senador Amaral Peixoto para que não se aposente. O primeiro apelo surgiu na convenção de domingo e os emedebistas acreditam que ele concordará em concorrer à vaga direta no Senado.

O MDB é majoritário em 23 Camaras, no Estado, e a forma de proceder, segundo instrução do encontro, é a seguinte: ainda nesta primeira quinzena de junho, os líderes de bancada deverão reunir os Vereadores do Partido, a fim de escolher candidatos a representantes; na segunda quinzena de julho, em reunião extraordinária, eleições dos representantes, pela Câmara municipal.

Os vereadores tinham dúvidas sobre a legislação. Entre outros pontos, ficou esclarecido que só podem ser votados vereadores que constem da chapa; em casos de empate, vence o candidato, nas Camaras.

Em Brasília, o Sr Ulisses Guimarães assegurou que o Diretório Regional fluminense não participará da eleição do Senador indireto.